

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
> » 10 » —Para outras localidades: 9\$90

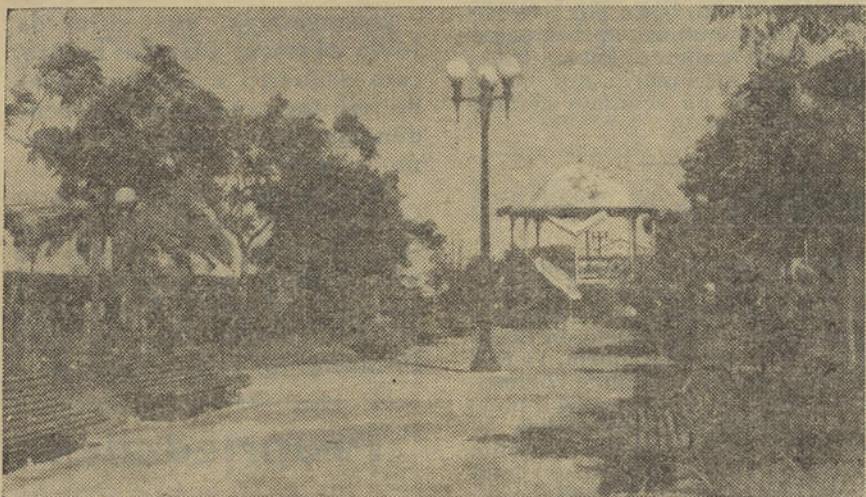
Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO»—Tavira

Estampas dum velho álbum

O actor António Pinheiro

É POSSÍVEL que alguns tavirenses de hoje ignorem quem foi o actor António Pinheiro, cujo nome ilustra o teatro da nossa terra. Vamos, pois, tentar uma nota biográfica do notável Artista. Max Reinhardt, o genial renovador da técnica teatral, disse: «...O caminho para alcan-

por Rodrigues Coelho



Um aspecto do Jardim Público de Tavira

çar os nossos semelhantes é ainda o caminho das estrelas, e o actor segue por ele».

«O actor estigmatiza-se todas as noites e sangra das mil feridas que o seu sonho lhe inflige».

É acto de gratidão e de justiça recordar e erguer do esquecimento estes escultores de almas que, pela magia da sua arte de dizer e de transmitir, nos põem em contacto com os mais estranhos exemplares da fauna humana, vivendo, no palco, figuras de predestinação e de martírio, viciosos de paixões e vencidos de taras patológicas. E bem assim a grande galeria de fantoches que, através da ironia e do sarcasmo, a farça e a traqui-comédia exploram: os vaidosos, os egoístas, os pusilânimes e todos os desequilibrados morais que o ridículo marcou.

Os poetas, os escritores, os artistas plásticos e os compositores musicais deixam à posteridade os primores da sua arte, ao passo que a obra do actor é efémera, desaparece e morre com ele. Chamar a atenção para a memória dos grandes, é boa acção.

António Pinheiro, de nome completo António José Pinheiro, nasceu em Tavira em 21 de Dezembro de 1867, filho dum modesto casal, pois que seu pai, António Francisco Pinheiro, operário na sua terra, operário continuou em Lisboa, até que foi nomeado contínuo do Ministério da Marinha, lugar em que se manteve até falecer.

Vejo a família Pinheiro para Lisboa quando o pequeno António tinha apenas cinco anos; e foram tão difíceis e angustiosos os primeiros meses na capital que a miséria invadiu o pobre lar. António Pinheiro diz: *um dia em que meu pai, pelo seu ofício, não ganhava dinheiro para comprar um pão sequer...*

Não há mal que sempre dure... No decorrer do tempo, melhorada a situação à força de economia e sacrifícios, conseguiram educar o filho e — ambiciosos — querem fazer do António um médico. Completado o curso dos liceus, matricula-se na Politécnica, nas

(Continua na 2.ª página)

Nove pessoas

correram o risco

de morrer afogadas

Na manhã do passado dia 11 do corrente, ao regressarem da armadilha do «Barril», onde tinham ido comprar peixe, os negociantes srs. António Mendes e sua mulher, Manuel António, o «Laurinha»; Maria Cândida Simão e Clotilde da Conceição, não puderam passar a vau o rio que separa a referida praia da ilha do Homem Nu, por a maré estar em prela-mar. Chamaram para terra, a fim de que alguém os fosse buscar de barco. Joaquina da Horta, que costuma fazer aqueles serviços, dirigiu-se ao local, levando consigo três netos José, Bernardino e João Patarata Correia, de 3, 5 e 11 anos, respectivamente.

Embarcados todos os passageiros e já afastado da margem, o barco começou a meter água e afundou-se rapidamente na ria. Aos gritos dos naufragos, acudiram os srs. José Viegas, que sofre há muito de uma pertinaz doença, e João de Brito, marido de Joaquina da Horta, os quais, à força de remo, se dirigiram para o local e retiraram da água alguns naufragos já sem forças e com poucos sinais de vida. Entretanto, os marítimos srs. António Horta e Camilo Vitorino tinham-se lançado à água e, a nado, salvaram outras vítimas.

A mulher do Mendes, pessoa de grande estatura, conseguiu, com a água pelo pescoço, trazer o marido inanimado para terra, onde o sr. António Nicolau Viegas, marítimo, o obrigou a expelir a muita água que tinha bebido.

Pouco depois compareceram o médico local, sr. Dr. Francisco de Campos, e os médicos de Tavira, srs. Drs. Jorge Correia e Morais Simão, que prestaram socorros às vítimas, que estão todas livres de perigo.

Este número foi visado pela
Delegação de Censura

Por esse Mundo fora...

Uma comissão composta de dez individualidades reuniu-se em Madrid para estudar o futuro do regime espanhol, que poderá ser o da restauração da Monarquia, por morte de Franco. Este é a favor do príncipe João Carlos, de 18 anos, que está a estudar em Espanha.

Observatórios japoneses afirmaram que os Estados Unidos fizeram explodir, no passado dia 11, a maior bomba H até agora deflagrada na série de ensaios nucleares, realizados nas áreas de Eniwetock e Bikini, iniciada em 5 de Maio. Nankington não se referiu, todavia, a essa explosão.

Partido Republicano norte-americano anunciou oficialmente que Eisenhower se deslocará em Agosto a S. Francisco a fim de aceitar a nomeação como candidato à Presidência nas próximas eleições e a inclusão no mesmo boletim do seu nome e o de Nixon, candidato à vice-presidência.

Em nota enviada aos Estados Unidos e outros países, incluindo a neutral Suíça, a U. R. S. S. propõe a criação de um organismo que abranja os países da Europa e da América do Norte para o desenvolvimento dos conhecimentos da energia atómica para fins pacíficos.

Numa carta dirigida a cardeais, arcebispos, bispos, clero e fiéis dos países perseguidos pela sua fé, Sua Santidade exorta-os a resistir a todas as perseguições e pede a Cristandade orações pela sorte dos perseguidos da Hungria e países vizinhos.

Imparcial

A tua alcova

Relembro esses instantes afastados
no teu quarto azul-claro e cor de rosa,
onde nós — desejoso e desejosa —
éramos dois num só entrelaçados:

Relembro as mãos de dedos afusados;
da ânfora do teu busto a curva airosa;
a nuca estonteante e voluptuosa
mais os cabelos de oiro desatados...

A boca fina, acolhedora e breve;
e as covinhas das faces; e os teus braços
onde umas névoas de oiro clareavam...

E foram essa boca e as mãos de neve
quem desatou do amor antigo os laços
e que há pouco, implacáveis, me afastavam!

Cardoso Martha

Crónica masmarra

A Derrota do Contador

por Sebastião Leiria

JÁ tinha ouvido contar contos de contadores que contam sem conto e com cuja conta é preciso muita conta no fim do mês mas, caso como este do Gervásio Penúria, não.

Com o sabor da sua própria narrativa, aqui o lego à posteridade por revelar mais um problema difícil, mais um dos muitos canivetes afiados que, na época actual, abrem rasgões no magro bolso do triste consumidor.

Não vira mais o Gervásio desde que ele mudara de casa e estranhei o seu «r guerreiro de desafio».

Tenho estado pior que um urso, disse-me logo à queima roupa. E, pondo-me sobre o ombro do casaco a brasa do cigarro,

esclareceu: — O meu contador mete água. Muita água.

Não compreendi a tirada, pois de alarmar seria se o dito engenho metesse leite condensado ou aguardente de cana, e, como me visse perplexo acrescentou: Conta de mais.

Ah!... Fiz eu, sem perceber nada.

Aqui sacudiu-me a brasa do buraco que ia cavando na minha propriedade têxtil e disse em aditamento: — Eu, ou ele, um dos dois tinha de ficar vencido; mas não desarmeí.

Concordei em que fizera bem não desarmar o contador, pois é selado, e isso era uma emburalhada dos diabos com complicações aborrecidas.

Teve um sorriso elucidativo da minha estupidez e encetou a grande explicação:

— Não desarmeí, mas foi de lutar, de levar a minha avante.

Imagina — continuou — que na casa de que me mudei, raramente atingia os três metros cúbicos da ordem; agora, nesta nova, são sempre oito, nove, oito, nove.

Pois, se tenho a mesma família e a quantidade de água que utilizo é a mesma de sempre, para onde vão os outros cinco ou seis metros que pago a mais? É certo que estamos no verão e bebemos mais água, mas quem é a alimária que bebe por mês tais milhares de litros?

A tubagem não tem roturas pois que, se as tivesse, não havia parede que não viesse abaixo de cambulhada com tão grossa infiltração.

Havia gato. Descobri-o. Que era então? Era a mulher do, perdão, era o cínico do conta-

Continua na 4.ª página

«Folha do Domingo»

Entrou no seu 42.º ano de publicação este nosso prezado camarada, órgão da Diocese do Algarve, que foi fundado pelo nosso saudoso e ilustre conterrâneo sr. D. Marcelino Franco.

Já há anos inteligentemente orientado pelos espíritos brilhantes dos Rev.ºs P.ºs Carlos do Nascimento Patrício e José Gomes da Encarnação, este propagandista da religião católica ocupa um lugar de relevo na imprensa algarvia.

É com prazer que felicitamos, muito sinceramente, aqueles nossos dois bons amigos pela brilhante efeméride e fazemos votos pelas prosperidades de «Folha do Domingo».

Estampas dum velho álbum

O actor António Pinheiro

Continuação da 1.ª página

cadeiras de F.Q.N., com destino à Escola Médica-Cirúrgica. Mas o rapaz, dominado pela paixão do teatro — amador festejado de modestos clubes —, sorrateiro frequente, a par da Politécnica, as aulas da escola de representar do Conservatório Real. Assim, foi aluno de física do prof. Morais de Almeida e de zoologia de Eduardo Burnay, ao mesmo tempo que recebia lições de teatro de Gervásio Lobato e de João Rosa. Venceu o teatro; pelo que António Pinheiro efectuou a sua estreia no Ginásio em 28 de Outubro de 1886. Pouco depois, é contratado para o D. Maria II, e, a seguir, para o D. Amélia, onde permaneceu 12 anos, representando, encenando e dirigindo os espectáculos numa casa em que pontificavam os Rosas, Brasão, Lucinda, Lucília, Ângela, etc.

Se António Pinheiro não foi, como actor, um génio, distinguuiu-se como artista de excepcionais recursos, interpretando com honestidade e assinalado vigor histriónico. Ficaram na história do teatro as criações do São Vito, do «Viriato Trágico», e do Custódia, da «Severa», ambas peças de Júlio Dantas; o Tio Jacinto, de «Entre Giestas», de C. Selva; o pastor sentimental, das «Fogueiras de S. João», de Suderman; o Dr. Rank, da «Casa da Boneca», de Ibsen.

Constituiu um dos maiores sucessos da sua vida de teatro a notabilíssima interpretação do Filmer Jesson, de «A Casa em Ordem», de Artur Pinera, bem como a encenação e marcação da peça. António Pinheiro afirma-se um actor de grande escola e um eminente mestre de cena. Coroando o seu triunfo, a genial Réjane, ao tempo em Lisboa, dignou-se cumprimentar e felicitar o colega António Pinheiro no seu camarim.

Nesta dualidade de actor e de técnico do teatro, faz lembrar o grande André Antoine; a este, como a António Pinheiro, não sorriu uma carreira de actor, plena de triunfos estrondosos, mas que, como reformador e mestre, abriu o caminho a originais concepções estéticas nos domínios da arte dramática.

Por decreto de 21 de Agosto de 1911, é nomeado professor

da 5.ª cadeira da Escola da Arte de Representar (estética e plástica teatral), diploma pelo qual foram também nomeados mestres Augusto Rosa e Lucinda Simões.

A sua cultura, a vivacidade de espírito, as viagens ao estrangeiro, a honestidade e ciência dos seus processos e a sua dignidade pessoal colocaram António Pinheiro em lugar de destaque no meio e na sociedade em que viveu.

Possuía a Comenda de Sant'Iago da Espada, concedida ao mérito artístico e literário. Como escritor, deixou obras didácticas e curiosos livros de memórias.

Pois bem: o incansável lutador, o mestre insigne, o indefectível homem de bem, morre pobremente em 2 de Março de 1943.

Hipólito Raposo dizia de António Pinheiro, em Fevereiro de 1939, sob o título *Honestidade e Pobreza*: «Dando-me por testemunha da sua actividade didáctica de muitos anos, em que os discípulos sempre amaram nele o guia seguro e paternal, tenho o dever de lembrar, como de todos a primeira, essa glória viva do professor António Pinheiro».

No mesmo documento transcrevia-se o seguinte de Júlio Dantas: «Um nome entre outros está vinculado a esse período de intensa revivência da nossa dramaturgia antiga, período (esse sim) de verdadeiro nacionalismo teatral: o professor António Pinheiro, realizador insigne, vicentista de alma e coração, que restituiu aos autos, no fulgor da cena, a vida que eles haviam perdido».

Arrenda-se

Propriedade, no sítio da Capelinha. Recebe propostas em carta fechada, até 31 de Julho, reservando o direito de não aceitar se o preço não convier, Jacques Cunha, Avenida João Crisóstomo, 60, 3.º-Dt.º, em Lisboa.

Pomar de Laranjeiras

Arrenda-se, no sítio da Azeda, Castro Marim. Dirigir oferta a António Costa Estevens, residente em Castro Marim.

Notícias Desportivas

FUTEBOL

Sport Tavira e Benfica

No domingo passado, realizou-se nesta cidade o encontro Sport Tavira e Benfica - Lusitano de Vila Real, resultando a vitória dos visitantes por 4-2.

As equipas alinharam: Sport Tavira e Benfica - Malaia; Dumense e Juliano; João Barrêla, António e Américo; Miguel, Custódio, Pedro, Loureiro e Mário.

Lusitano - Aguilera; Santos e Neves; Padesca, Pescada e Aquelino; Marcos, Pelita, Antunes (Farense), Rodolfo (Coruchense) e João.

A visita do Lusitano a esta cidade despertou muito interesse e o público compareceu em número elevado a presenciar a pugna. Antes de iniciado o encontro, foi oferecido ao capitão da turma visitante um ramo de flores.

O jogo principiou em grande velocidade, e os lances de perigo sucederam-se em ambas as balizas. O Lusitano obteve o primeiro golo e, logo a seguir o Sport Tavira e Benfica desceu bem pela esquerda, e João Barrêla atirou, fazendo o empate. O guarda dos locais foi então chamado a uma série de excelentes intervenções. Apesar do seu magnífico labor, não conseguiu, porém, evitar três golos nas suas balizas.

Na 2.ª parte, a turma local «cresceu» e deu réplica valorosa aos visitantes, ocasionando inúmeras oportunidades de igualar o marcador, o que não aconteceu por manifesta falta de sorte. Assim, obteve o único tento desta 2.ª parte, marcado por Custódio.

Nos locais, notou-se falta de antecipação, o que permitiu os visitantes chegarem sempre primeiro à bola e colocá-la da maneira que a estes convinha. O Lusitano evidenciou certa superioridade, traduzida por uma maior compleição física e pelo estado de preparação revelado.

Hoje, o Sport Tavira e Benfica desloca-se a Loulé, a fim de disputar um encontro com a popular equipa do G. D. Unidos de Loulé.

Prevê-se um emotivo encontro em virtude dos locais terem derrotado esta equipa recentemente nesta cidade.

Arrenda-se

Uma fazenda com terra de semear de sequeiro e regadio e o seguinte arvoredo: alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras e oliveiras, no sítio de Bernardinho. Trata António Gaspar Fernandes, em Bernardinho - Tavira.

Precisa-se

Caseiro ou meeiro, honesto e trabalhador, que saiba tratar bem hortas e terras de sequeiro.

Tratar na Rua D. Paço Peres Correia, n.º 14, em Tavira; ver na referida fazenda, denominada Val Prazeres, Sítio de Sinagoga - Santo Estêvão.

Arrenda-se

Propriedade de terra de sequeiro e regadio, com duas noras tendo uma motor e a outra engenho de ferro, no sítio de Amaro - Gonçalves - Luz.

Consta do seguinte arvoredo: alfarrobeiras, oliveiras, amendoeiras e pomar.

Trata Joaquim Gaspar Gonçalves, Rua das Olarias, 19 - Tavira.

Pela
Provincia

Fuseda

O Grémio dos Armadores dos Navios de Pesca do Bacalhau noticiou que tinha recebido um radiograma emitido do navio-apoio à Frota Bacalhadeira, Gil Eanes, que participava a morte do pescador bacalhoeiro, Domingos Santos Pereira, de 45 anos de idade, natural da Fuseda, a bordo do navio-motor «Lutador», que pescava nas águas da Groelândia.

O malogrado pescador, que era muito estimado na Fuseda, deixa em precárias condições a viúva, sr.ª D. Manuela Chula Pereira, e cinco filhos, quatro dos quais de menor idade, motivo por que a sua morte causou grande consternação.

Reina grande expectativa acerca do desafio-desforra, que se realiza no próximo domingo no Estádio Dr. Fausto Redondo Pinheiro desta localidade, entre as equipas de futebol de «Os Kings» da Fuseda e do Grupo Desportivo Luzense. No desafio anterior, disputado no Campo das Pedras, na Luz de Tavira, a jovem turma fusetense perdeu (e muito bem) por três bolas a uma, embora apresentasse um futebol melhor esquematizado que o seu adversário, que só se superiorizou na segunda metade do encontro. — C.

Luz de Tavira

Casa do Povo — Realiza-se hoje um grandioso baile na Casa do Povo desta localidade, onde actuará consagrada cancionista da Emissora Nacional Lina Maria, vedeta da rádio muito querida e conhecida do público. Exibir-se-ão à meia noite algumas concorrentes do concurso dos Vestidos de Chita que serão apreciados por um competentíssimo júri. O baile será abrilhantado pela excelente orquestra Euterpe acompanhada do seu aplaudido vocalista.

Desastre — No passado domingo 15 de Julho, quando passava nesta localidade uma forgoneta conduzida pelo seu proprietário sr. Máximo Cabrita de Oliveira, surgiu-lhe inesperadamente um rapaz, que ficou com um pé fraturado e leves ferimentos no crânio, encontrando-se quase restabelecido.

Notícias Pessoais — Encontra-se com grandes melhoras o nosso amigo e assinante sr. Henrique Gago da Graça, abastado proprietário em Luanda.

— Passou alguns dias de férias na sua propriedade do Arroio o sr. Liberto Madeira Pires, Agente Técnico de Engenharia em Lisboa.

— De visita a seus pais encontra-se nesta localidade em gozo de férias o sr. Jorge Ascensão Mendonça Arrais, funcionário do B. N. U. na Capital.

— Também se encontra nesta localidade de visita a sua família o

EDITAL

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que António Madeira do Rosário, requereu licença para instalar uma oficina de fabrico de foices e ferreiraria, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e fumos, situada na Rua de S. Salvador, freguesia e concelho de Alcoutim, distrito de Faro, confrontando ao norte com a via pública, ao sul com António Luís Fernandes, ao nascente com a Rua de S. Salvador e ao poente com Herdeiros de Pedro Soveriano Teixeira.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 13 de Julho de 1956

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição,

João António da Silva Graça Martins

Arrenda-se

Propriedade, no sítio da Meia Arraia, Luz de Tavira, com sequeiro e regadio, casas de habitação e todas as dependências. Nora com aerodina-mo e motor.

Recebe propostas em carta fechada, até ao dia 30 de Julho, reservando o direito de não aceitar se o preço não convier, Marina Peres Fernandes, Praça Dr. António Padinha, n.º 1-A - Tavira.

Propriedades

Arrendam-se duas pequenas propriedades, uma em Santa Margarida e outra no sítio do Fojo, ambas próximas da cidade.

Nesta Redacção se informa.

Aparelho de Baterias

Por motivo de luto, vende-se um receptor de T. S., F. marca His Master's Voice, para baterias.

Nesta Redacção se informa.

sr. Ivo Soares Anastácio, aluno da Faculdade de Letras de Lisboa. — Fazem anos no dia 24 do corrente a menina Maria Cristina Sena Netto e o sr. Francisco Rogério da Silva Netto. — C.

Sociedade Cooperativa "Labor Algarvio"

S. A. R. L.

TAVIRA

Assembleia Geral Extraordinária

CONVOCATÓRIA

De conformidade com o preceituado no Art.º 39.º dos Estatutos e a pedido da Direcção, convoco os sócios da Sociedade Cooperativa «Labor Algarvio», S. C. A. R. L., a reunir em Assembleia Geral Extraordinária, pelas 21 e 30 horas do dia 27 do corrente, na sala das Sessões do Clube Recreativo Tavirense, gentilmente cedida pela sua Direcção, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Exposição feita pela Direcção aos Associados, da actual situação da n/ cooperativa;

2.º — Ouvir o parecer dos Associados sobre as possibilidades que a Direcção tem no momento presente de prosseguir nos trabalhos de acabamento e apetrechamento do arrastão e deliberar sobre o assunto;

3.º — Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio 1956/1958.

Não comparecendo número legal de sócios para a Assembleia Geral poder funcionar, fica desde já convocada para o dia 10 de Agosto p. f. à mesma hora, no mesmo local e para os mesmos fins.

O Presidente da Assembleia Geral

Eduardo dos Reis Viegas Mansinho

Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

ALVA

E a pasta dentrífica que dá dinheiro e mantém a saúde dos vossos dentes

Prefira ALVA e leia as vantagens nos impressos anexos que recebe no acto da compra

Preço 4\$00

Vendas a preços módicos de Arligos de Borracha

Dos Livros...

Dez cientistas maiores

Eis o sumário deste volume — o 27.º —, da «Coleção Dez», da autoria de Américo Faria e apresentada pela Livraria Clássica em formato simpático, prático e de bom gosto: Galileu, fundador da Ciência Experimental; Newton, o matemático que descobriu a lei da gravidade; Lavoisier, o «Pai da Química» guilhotinado pela Revolução Francesa; Morse, o pintor de arte que inventou o telegrafo eléctrico; Darwin, criador da teoria da Evolução; Nobel, o descobridor da dinamite era um pacifista sincero; Curie, descobriu com sua mulher o precioso rádio; Edison, registou mais de mil inventos da sua autoria; Marconi, o genial «Pai da T. S. F.»; Einstein, autor da complexa lei da Relatividade.

Arrenda-se

Propriedade de terra de sequeiro e regadio, com duas noras tendo uma motor e a outra engenho de ferro. Consta do seguinte arvoredo: alfarrobeiras, oliveiras, amendoeiras e pomar.

Trata Joaquim Gaspar Gonçalves, Rua das Olarias, 19 — Tavira.

Propriedades

Arrendam-se, próximo de Tavira: Patarinho, Vale de El-Rei, Covas de Gesso de Baixo e Covas de Gesso de Cima. Azeda, em Cacela, no sítio da Terra Branca.

Trata-se todos os dias úteis na Quinta do Mirante, Luz de Tavira, ou em Tavira, aos domingos, das 15 às 17 horas, na Rua Roque Féria, 81.

Pomares

Arrendam-se os pomares de citrinos de S. Domingos e da Fazenda Nova, no sítio da Asseca.

Trata: António Marques Trindade — Tavira.

Bombas para Rega

Moto-Bombas Villiers e Bernard-Mateurs

PREÇOS MÓDICOS

Consulte

Ladislau Soares

Rua 9 de Abril, 43 — TAVIRA

Balneário da Fontinha da Atalaia

Abre no dia 1 de Julho esta estância termal de excelentes águas para tratamento do reumatismo e doenças da pele

Banhos das 8 às 13 horas

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

III Jogos Florais

do Clube Asas do Atlântico

A Secção Cultural do Clube Asas do Atlântico organiza os seus III Jogos Florais, que serão regulados pelas seguintes bases:

1.º — A estes Jogos Florais podem concorrer todos os poetas e prosadores portugueses.

2.º — São admitidas produções dos seguintes géneros:

a) *Prosa*: Conto e Peça radiofónica.

b) *Poesia*: Soneto, Poesia épica, Poesia lírica, Quadra popular, Poesia obrigada a mote e Poesia em louvor dos Açores.

3.º — O mote a glosar, constituído por 2 versos de uma quadra do folclore português, é o seguinte:

*Que às vezes o próprio pranto
Quer dizer contentamento*

4.º — As produções devem ser entregues, pessoalmente ou pelo correio, até às 24 horas do dia 20 de Outubro de 1956, como o seguinte endereço:

Jogos Florais da Secção Cultural do Clube Asas do Atlântico, Aeroporto de Santa Maria, Açores.

Ervilhas de Alfarrobeira

Seleccionadas, para semente, das melhores qualidades.

Vende: Francisco Carmo de Jesus, Porta Nova — Tavira.

Arrenda-se

Uma propriedade, no sítio do Pinheiro, freguesia da Luz, com horta e sequeiro, duas noras com abundância de água, muito arvoredo, casas de habitação, ramadas, etc.

Tratar com o seu dono, José Pacheco de Mendonça, no mesmo sítio.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-ROMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — Menina Maria da Graça do Nascimento, srs. Comandante Henriques de Brito, Arménio Peres Figueiredo, Manuel Pedro Cabrita Júnior e meninos Adalberto Teófilo Rodrigues Brito e António Henriques Pires da Fonseca Soares.

Em 23 — D. Alda dos Santos Sequeira e menino Manuel José Lopes.

Em 24 — D. Maria Cristina Ribeiro Padinha Rosado.

Em 25 — D. Esmeralda da Conceição e srs. Dr. Rogério Judice Leote Cavaco e Joaquim de Sousa Ribeiro.

Em 26 — D. Maria Henrique Patarata Martins e sr. João Fernandes Cruz.

Em 27 — D. Gertrudes Fernandes Pires Cruz, D. Lucinda Maria Correia, menina Luísa Maria Lindo e Lopes, menino Humberto Correia e sr. Joaquim António Correia e Correia.

Em 28 — D. Maria do Carmo Vargues Silvestre, D. Alice do Nascimento Peres, e sr. Virgílio Correia Monteiro.

Partidas e Chegadas

Por motivo de ter sido colocado em comissão de serviço na Secção Aduaneira de Vila Real de Santo António, encontra-se entre nós, com sua esposa, o nosso prezado amigo sr. Dr. Augusto Viriato Lemos e Matos, funcionário da Alfândega de Lisboa.

— Em serviço profissional, esteve nesta cidade o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. José Augusto dos Reis, chefe da Secção do 8.º Juízo Civil de Lisboa.

— Com sua esposa e afilhada, encontra-se no seu Casal de S. João o nosso prezado amigo e assinante sr. João de Mendonça Vargues, abastado proprietário e industrial em Marrocos.

— No gozo de licença, encontra-se em Cacela, com sua família, o nosso prezado assinante sr. José Simão, 1.º sargento da Guarda Fiscal, até aqui residente em Évora.

— Com sua filha, encontra-se nesta cidade a sr.ª D. Aline Galhardo, esposa do nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Cap. Joaquim Maria Galhardo, residente em Lisboa.

— Com sua esposa e filho foi à Capital o nosso prezado amigo sr. Tiago João Rocio, funcionário municipal.

— No gozo de férias encontra-se na sua propriedade, Baleeira, a sr.ª D. Maria Luísa Falcão S. de Carvalho, residente em Lisboa.

— A fim de consultar a medicina foi à Capital a sr.ª D. Idalina Figueiredo Raimundo.

— Em virtude de ter vindo prestar alguns dias, na agência da C. G. D., encontra-se em Tavira, com sua esposa, o sr. Sebastião Fernandes José.

ARRENDA-SE

Propriedade de sequeiro no sítio das Pedras d'Elrei, (Sant'ago de Tavira), com os quatro ramos e diferentes arvoredos de fruto, casas de habitação e todas as dependências, e poço com bastante água.

Recebe propostas até 30 de Julho, o seu proprietário e representante José Luís Camilo da Trindade — Tavira.

Arrendam-se

Em Estíramanténs, as propriedades de sequeiro e uma horta no sítio do Pregão, de Maria da Purificação de Mendonça Palermo. Recebem-se propostas em carta fechada, dirigidas à proprietária. A abertura das cartas far-se-á no dia 5 de Agosto, pelas 14 horas, na presença dos pretendentes.

Reserva-se à proprietária o direito de regeitar propostas.

FIO TRICOT

Se compra frequentemente boas qualidades convém para seu interesse consultar o armazém

José Aires da Silva

Rua Augusta, 270, 1.º — LISBOA

que vende a peso e ao preço da fábrica. Peça hoje mesmo amostra ou guarde este anúncio.

Livros e Revistas

Plateia — Recebemos o n.º 128, desta excelente revista de cinema que com toda a pontualidade se vem publicando sob a inteligente direcção do sr. Baptista Rosa.

França — Do representante em Portugal da Direcção Geral do Turismo Francês, recebemos uma colecção de interessantes cartazes de propaganda turística das principais regiões daquele interessante país.

Banco Nacional Ultramarino — Recebemos o Balanço e Contas referentes ao exercício de 1955, deste importante estabelecimento bancário e por ele se vê nitidamente a situação desafogada que disfruta.

O saldo apurado foi de 61.672.482\$95, isto é, muito superior ao de 1954 que foi de 4.469.626\$43

Bélgica — Recebemos o seu boletim n.º 47, referente a Junho, órgão do Comissariado Geral Belga de Turismo. Nele se recomenda a passagem deste Verão naquele encantador país, onde se gozarão umas férias deliciosas.

Mensário das Casas do Povo — Julho de 1956 — Entrou no seu décimo primeiro ano de publicação esta revista de cultura popular, dedicada especialmente à formação social e corporativa dos dirigentes das Casas do Povo. O número de Julho, que recebemos para apreciação, contém dois artigos sobre «Plano de Formação Social e Corporativa», apresentado pelo sr. Dr. Henrique Veiga de Macedo aos órgãos constitucionais do Estado, e recentemente aprovado pela Assembleia Nacional. Efectivamente, quando os dirigentes de todos os organismos corporativos estiverem bem doutrinados segundo princípios, teses e leis «de inspiração portuguesa» conforme é desejo do Governo da Nação, será

Arrendam-se

Propriedades de sequeiro e regadio em Santa Catarina da Fonte do Bispo.

Aceita proposta, até fins de Agosto, Maria da Cruz Pacheco Tavares, residente em Santa Catarina, e na Rua Tenente Couto n.º 15, em Tavira.

ARRENDA-SE

Uma propriedade no sítio de Santa Margarida, denominada «Poço do Álamo». Consta de terras de semear, diverso arvoredo e casas de habitação e suas de dependências.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Firmino Viegas, Sinagoga — Santo Estêvão.

Assinar e propagar o

«Povo Algarvio»

é um dever de bom taviense

fácil a todas as pessoas de boa vontade compreender os verdadeiros benefícios das Corporações.

O «Mensário das Casas do Povo» primou sempre pela exposição e defesa de doutrinas patrióticas, segundo ensinamentos colhidos nas fontes da nossa tradições.

De aí a importância atribuída ao folclore.

Contém este número uma larga notícia sobre a Exposição de Obras Públicas realizada em Beja, e, além de outros artigos valiosos, as costumadas secções de interesse para os dirigentes das Casas do Povo.

O «Mensário das Casas do Povo» pode ser lido gratuitamente nas bibliotecas municipais, militares e corporativas, para onde é enviado regularmente, com pontualidade inexcusável.

Padaria Central

de

Américo Farrajota Simão

Dar preferência ao pão desta Padaria, que já possui modernas instalações com **Panificação Mecânica**, é ter a certeza de consumir um alimento de alto valor nutritivo, o qual é bem confeccionado com todos os requisitos de higiene.

Travessa das Cunhas, 43-45 — Telefone 53

TAVIRA

Espingardaria ALGARVE

de

Viuva & Filhos de José Viegas Mansinho

TAVIRA

Informa V. Ex.ª que apresenta este ano lindos e perfeitos modelos das mais acreditadas marcas, aos melhores preços do mercado

Espingardas de dois canos, com cães, desde 2.400\$00

Espingardas de dois canos, sem cães, desde 2.700\$00

Continuação da 1.ª página

dor que contava água a mais, como quem conta anedotas.

O patife trazia a ciência de contar por esse método moderno do: «dois mais dois igual a vinte e dois». Mas eu disse, comigo: Espera aí que eu já te dou o arroz. Zumba, ferro-lhe com uma torneira gota a gota, pois a gota não dá resultado só nos joelhos dos veteranos da campanha do Gungunhana.

Resulta também nos contadores que emperram com a passagem lenta da água pelas engrenagens onde vai acumulando o calcário. Ora, como a nossa água é muito calcária, calculei que ao fim de um mês o contador estivesse bom para a sucata.

Fiasco completo. Enganei-me em cheio. Nesse mês, o brutinho contou mais dois metros por sua conta e risco.

Bolas, fiquei fútil. Dei-lhe então umas boas mocadas, com um martelo envolto em panos, para ver se avariava ou começava a marcar com juízo. Isso sim.

Quando abri a água, os ponteiros pareciam levar o freio nos dentes e percebi, no ruído da maquineta pertinaz, um rinzinho de escárnio que me desmoralizou.

Tive ainda uma ideia. Colei-lhe ao exterior uns possantes imanes que me ficaram dos motores da central eléctrica — que Deus haja — na esperança derradeira de magnetizar a traquitana e encerrar, assim, a maquinaria.

Foi o mesmo que nada. Nesse mês dos magnetes, marcou uma porção pasmosa de metros a mais.

Alucinado, corri à Câmara, pedindo que me libertassem do monstro. Inútil.

Explicaram-me lá, sorrindo, que estes contadores é que são bons e que os antigos não prestavam — Pudera. Para mim era mesmo ao contrário.

Argumentei, supliquei a substituição da máquina voraz por outra, à sorte. Não me deram sorte nenhuma e disseram-me que isso logo se via. Ora, ora...

Enfim, eu é que não via senão um mar de água para pagar, como se tivesse piscina em casa e jardins com as fontes do Rocío.

Ainda fiz lá ver que, a ser verdade tal consumo, já eu e a família toda andaria de barrigas de água. Inútil tudo. A lógica fez de batota. Tinha de aguentar o embate.

Às noites, quando tudo era sossego, eu olhava impotente para o contador e ele olhava para mim, e ia jurar que o hipócrita punha-se a marcar sem motivo, mesmo nas minhas bochechas, coisa que, até então, eu tinha a certeza, só fazia às escondidas.

Cá fora, falando a amigos destes tristes sucessos, conta-

ram-me que tal se dava, em virtude desta nova minha casa ficar num mais baixo nível, originalista uma pressão maior e subsequentes desatinos do contador.

Mas então por que não fixa a Câmara uma tabela de preços de água, conforme a altitude da residência de cada um? — perguntava.

Riam-se. Eu só gostava de lhes emprestar, por quinze dias, a negregada máquina. E que eu também gosto de rir! Alguém aconselhou-me a reclamar por escrito. Fui logo. Preenchi na Câmara uns impressos próprios e esperei com fé.

Dias depois, dois sujeitos de fato-macaco, chaves de porcas, muito porcas, e um cântaro de vinte litros, entraram-me em casa. Pôs-se um deles a ler o contador, e o outro a tirar cântaros de água lá para o quarto de banho.

Foi mais essa que perdi. Segundo eles, aquele mecanismo era tão certo como o Bing-Ben. Nada a fazer. Foram-se.

Somente eles não sabem que nove mil litros, de água equivale a uma bicha de cântaros de vinte litros com cerca de meio quilómetro de comprimento. Não sabem que teria quinze desses cântaros por dia; e, se atentarmos nas horas de sono, me ficam à razão de um cântaro, de hora a hora, para gastar. Não sabem que fechei o autoclismo e outras torneiras suspeitas, e o mentiroso do contador marcou a mesma carga de cântaros por dia. Somente eles não sabem também que, antes da canalização, nunca consumi além de três desses mesmos cântaros que o contador agora me marca quinze por dia e que, em cada mês, pago a mais trezentos e sessenta desses cântaros por alvedrio dessa maquineta impicante.

— E que pensas fazer, Gervásio? — inquiri eu, morto de curiosidade por saber como o meu amigo Penúria ia desvenencilhar-se do monstro.

— Vou já à Câmara mandar desligar aquela porcaria.

— ???
— Faça amanhã mudança para uma outra casa que tem um poço. Monto-lhe uma bomba manual e, em pouco tempo, tenho a bomba pagae dinheiro forro.

Acendeu um cigarro, olhando risonho a minha estuprfacção, atirou-me o fósforo aceso para dentro da bainha das calças e largou altivo para a Câmara, como Napoleão para os «Cem dias».

Amanhã mesmo, começo a juntar dinheiro para adquirir uma bomba daquelas.

É que eu, embora não dissesse nada ao Gervásio, tenho em casa o irmão gémeo do contador dele, Livra!

Assina! o «Povo Algarvio»



Pela Cidade

Falta do azeite — Últimamente, tem faltado o azeite na cidade. Não sabemos a que atribuir tal escassez; porém, o que é uma verdade é que noutras localidades circunvizinhas o produto não falta.

Chamamos, por isso, a merecida atenção de quem de direito para este assunto de capital importância na vida da população.

Numa zona rica em produção de azeite, onde há vários lagares e duas cooperativas, até parece ironia tal falta do produto.

Há gente pobre que não tem reservas; e, se o azeite falta, vê-se atrapalhada com o seu problema alimentar.

Já há mais de duas semanas que se acentua a falta e é quase geral o coro das justas lamentações.

Estamos certos de que serão tomadas as urgentes providências por parte de quem de direito.

Nessa Senhora do Carmo — No passado dia 16 do corrente, realizou-se a tradicional festa em honra de Nossa Senhora do Carmo.

Cine Esplanada (Parque Municipal) — Espectáculos da semana:

Hoje, apresenta em espectáculo para maiores de 18 anos, uma divertida e hilariante comédia italiana. Um elenco impossível de voltar a reunir. Aldo Fabrizi, Vittorio de Sica, Elsa Merlini, Gino Cervi, Isa Miranda e Delia Scala. em *Criada Oferece-se*.

Uma história sobre muitas histórias de segredos íntimos de várias vidas... Em complemento, um filme de forte emoção e expectativa; *O Rio do Massacre*. Uma gigantesca epopeia da luta pela conquista das indómitas fronteiras do Oeste americano e contra os traçoeiros índios. Um inferno sangrento num filme de palpitante emoção, com o consagrado artista Rory Calhoun.

Quarta-feira, em espectáculo para maiores de 13 anos, uma super-produção italo-espanhola de categoria. Um magnífico filme romântico de intriga, amor e aventura, do grande realizador de Marcelino Pão e Vinho, Ladislao Vajda. *O Bandoleiro Romântico* com Rossano Brazzi, Emma Penela e Fosco Giachetti.

Sábado, em espectáculo para maiores de 18 anos, o mais emocionante de todos os filmes realistas, a tragédia de uma mulher egoísta. Grande Prémio Internacional de Cannes: *Morte dum Ciclista*, com a notável e encantadora artista italiana Lucia Bosé e o famoso artista hispano-americano Alberto Glosas. Em complemento, o jogo da moda na mais alegre e divertida comédia *A Canasta...* Tudo Levou, com Abel Salazar. Um filme moderníssimo. Ele ganhou na Canasta, mas perdeu no amor. As canções «La Bamba» e «Lilongo» cantadas por Irma Vila.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Franco.

Vende-se
A fazenda denominada Al-margem, no sítio do Vau. Quem pretender dirija-se a Marcelino Galhardo — Tavira.

GAZETILHA

«FIAT LUX»

Ameaça a Central de Olhão
Deixar-nos na escuridão...
E a luz faz-nos recordar
A velha «Nau Catrineta»,
Uma triste historietta
Que tem muito que contar.

Era uma vez uma terra
Que em progresso andou na berra,
Das primeiras a ter luz,
Depois, catu em desgraça,
Vendeu os motor's em praça
E o seu brilho não reluz.

Em tudo o que a cerca vejo
Progresso de caranguejo,
Um grito na escuridão...
Voltai oh! tempos de outrora!
P'ndai oh! tempos de agora!
Nestas margens do Gilão.

Se eles vão cortar a luz,
Mas que tragédia, ai Jesus!
Até nos falta a coragem
Para a tal cena assistir;
Já estão a fazer barragem
A luz que dela há-de vir.

Esta terra peregrina,
Vai carpindo a sua sina
Como o tal velho leão
Que foi o rei da floresta;
E, já moribundo, então,
Tá levou coices da besta,
Mais reles da região.

Mas, como os tempos decorrem,
Os carrascos também morrem,
Rezam os velhos ditados:
E, então, um dia virá,
Que a cidade voltará
A ter luz de vários lados.

Luz clara como a do dia,
Que não nos cause arrelia,
Ou como o luar de prata:
Uma luz sem ter mazelas,
Que ofusque o brilho das s'trelas
E que nos custe barata.

Zé da Rua

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, na Tabacaria Júlio da Silva.

A 19.ª Volta a Portugal em Bicicleta

Inicia-se no próximo dia 17 de Agosto, a 19.ª Volta a Portugal em Bicicleta.

O itinerário marcado pela Federação Portuguesa de Ciclismo, a nosso ver, está melhor organizado que todos os anteriormente realizados.

Em Tavira reina grande regozijo entre a massa desportiva, porém, há a notar uma grande falha. Sendo esta cidade uma das propulsoras do ciclismo algarvio e dispondo o Ginásio Clube de Tavira de uma excelente pista, porque não é escolhida Tavira para final de uma das etapas?

Estamos certos que tal deliberação, que julgamos alterável, se faça e então Tavira, como nos anos áureos em que praticou a modalidade, saberá compreender galhardamente, quer em assistência, quer em prémios para os concorrentes.

Horta do Carmo

Arrenda-se. Consta de sequeiro e regadio. Recebe propostas em carta fechada até 30 de Setembro, à sua proprietária: Irene Rolo, que se reserva o direito de não entregar caso não convenham.

Pomar

Arrenda-se no sítio das Solteiras, freguesia da Conceição. Quem pretender dirija-se a Adriano Baptista dos Santos — Tavira.

NOVOS TEMPOS NOVAS TÉCNICAS.

O único relógio que tem corda Inquebrável

À venda na **Ourivesaria Gonçalves**

Telefone 102 **TAVIRA**

REGINES
GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES

FOSFONITRO

O consumo deste adubo tem duplicado anualmente, o que demonstra os excelentes resultados obtidos com a sua aplicação nas searas.

Companhia União Fabril

Lisboa **Porto**

Depósito em Faro

Consulte os n/ revendedores locais

Mosaicos Leão

Uma relação da técnica moderna

Fabricação garantida com excelente matéria prima.
Executam-se em todas as cores e modelos.
Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — **TAVIRA**